

## ARTIGOS

# UMA SENTENÇA PARA TODOS OS BRASILEIROS

DIZA GONZAGA

Presidente da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga



**H**á quatro anos, o jovem Rafael Mascarenhas teve sua vida interrompida ao ser atropelado enquanto andava de skate em um túnel no Rio de Janeiro. O caso de Rafael poderia ser mais um entre os crimes de trânsito em nosso país, que enlutam milhares de famílias a cada ano. Entretanto, no último dia 23 de janeiro, a Justiça carioca condenou à prisão o motorista responsável pelo acidente e seu pai, que não estava no automóvel e foi condenado por pagar propina a policiais.

Nesses anos à frente da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, acompanhei a luta de centenas de pais na busca por justiça. Infelizmente, na grande maioria dos casos, o crime de trânsito é tratado como “fatalidade”, “acidente” sem intenção de matar. Enterramos

nossos filhos pela segunda vez, tomados pelo sentimento de impotência. É como se a vida tirada pelo trânsito tivesse um valor menor do que em outros crimes.

### Esta decisão me dá uma injeção de ânimo

Mas, mais do que a punição, que certamente abrirá um importante precedente na Justiça brasileira, chama atenção a sentença do juiz Guilherme Schilling. A decisão do magistrado pune indiretamente a todos nós, brasileiros, que convivemos anestesiados com a violência motorizada. O texto faz um alerta à sociedade onde ainda impera a “cultura do herói” e o “jeitinho” no trânsito.

“Impõe-se uma reflexão sobre o tipo de sociedade que pretendemos para as futuras gerações ou, mais ainda, que tipo de cidadãos somos. Afinal, é essa uma das dificuldades atuais da humanidade no plano da ética. De nada vale o Estado reconhecer a dignidade da pessoa se a conduta de cada indivíduo não se pautar por ela”, diz um trecho do texto do juiz. A sentença ainda é mais dura com os pais, como o do motorista envolvido no acidente, ao destacar que acobertando os erros de seus filhos, superprotegendo-os das consequências de seus atos, criam indivíduos incapazes de agir com humanidade.

Esta decisão me dá uma injeção de ânimo, pois se o Brasil souber aproveitá-la, certamente seremos um país melhor. Um país onde, mais do que leis de trânsito, respeitamos a Lei da Vida.